
Testamento
do
Entrudo
2016

Devido às novas tecnologias (internet, facebook e alcoviteiras de bolso), sem sair do meu cantinho estou a par de tudo... do que quero e do que não queria!!!

O ano foi fértil em acontecimentos, principalmente políticos, que a todos vós foram fo..... lixando. Falo daquele célebre casal, o Passadas de Lebre e Paulão dos Portões que, depois de irem a votos acasalaram, o que lhes deu uma certa estabilidade familiar e política. Muito ato sexual foi praticado sobre os portugueses, nascendo inclusive alguns rebentos de cristas azul/laranja.

A inveja acumulada a tal união cresceu ainda mais ao se ver uma íntima relação com a Fiona Alemã, em que as mentiras, histórias de embalar e risinhos subtis faziam-na acreditar que este acasalamento era por todos adorado e teria o maior su.....sexo!!!

Apadrinhados por Maria e Anibal renovaram os votos de amor e fidelidade a 4 de outubro. Surpresa das surpresas... porra... nova lua-de-mel percorrendo o País, incluindo as Ilhas autónomas, Berlengas e Desertas.

Nas Desertas foi o caos... Quando, ao pôr-do-sol, lendo o Kamasutra da Constituição (em que praticavam algumas das posições) viram que numa das últimas "*mete e tira*" foi com "*camisinha furada*", de uma caixa oferecida, sorrateiramente, na cerimónia de união pelo Jerónimo com a conivência da Catarina. Pronto... felicidade estragada. Choveram emails, partilhas e telefonemas para o Continente (que já tinha fechado), vindo a saber-se que tudo não passava de uma manobra ilegítima do Costa/PAN.

Aproveitaram a boleia de um "*Kamov*" avariado de prevenção na praia Deserta protegendo as rochas da erosão evitando, assim, derrocadas políticas de última hora. No seu posto de trabalho foram confrontados com o ataque serrado das "*Damas de Honor*" que se apresentaram no

lado esquerdo da cerimónia de dia 4 de outubro, vésperas do 5 que não era feriado, mas vai voltar a ser.

Mesmo com ajudas divinas, este casal foi posto fora da casa pela união das *"Damas de Honra"*, levando-os a divórcio forçado, gritando desalmadamente: *"Ilegal, ilegal"*, ficando-se na dúvida a quem coube a guarda dos cristas.

Nesta nova união, não treinada por Jesus, mas pelo Costa, este espera alcançar a Vitória, fazendo pirraça aos ex-inquilinos. Não é fácil, pois as novas táticas evolutivas na *"hora H"* deparam-se com os *"foras de jogo"* do BANIF, a lentidão dos *"apanha bolas"* na devolução da sobretaxa, o prolongamento dos *"períodos de desconto"* no horário de trabalho, os *"atrasos de bola"* na progressão de carreiras, etc., etc., etc.

Calai-vos... Esperai um momento..... Deixai-me concentrar. Oh... porra... chiça... a net falhou... já não consegui ver quem era a gaja!!!! Maravilhas e defeitos do Facebook. Por ele sei as novidades de *"escárnio e maldizer"* e quando falha a internet recorro às *"alcoviteiras locais"* que, por sinal, são as mais fiáveis. Revolta-me ler aqueles *"posts"* de pessoas que se escondem atrás de anonimatos (sobejamente conhecidos) escrevendo, partilhando, fazendo gostos mas só no que lhes convém, sentindo-se importantes, falados, comentados e bem vistos para que talvez no futuro possam ter sorte e.... serem os escolhidos! É preferível esconderem-se no regaço daquela que os... pariu e preocuparem-se com a sua vida... se é que a têm! Eu sei... eu sei que isto não passa de... Ousadas Fidalguices!

Cansado de tanta notória informação lancei-me numa caminhada campestre. Vindos não sei de onde, o *"Emplastro do Pau"* e o seu fiel escudeiro *"Mãos Largas"* com sorrisos de *"bem mamar"* cumprimentaram-me, convidando-me a acompanhá-los em mais um workshop surpresa em adega previamente selecionada sem conhecimento do dono. Pensei para mim: mais uma jornada de comes e bebes com ajudas de custo a partilhar com *"Zerinaldi Informador"*.

Democraticamente escusei e fui até ao Bom Jesus pensando no pobre dono da adega que seria violado e esmifrado por tais aves de rapina, quando interrompido fui pelo entra e sai de viaturas das traseiras da Ermida. Intrigado e, aproveitando um momento de pausa na movimentação, fui indagar. Eh lá!!!! Cum raio que os parta!!!! Aquilo era um cemitério virtual. Tanto engenheiro, doutor, gestor e afins jaziam no terreno, mortos à nascença sem conseguirem sair do invólucro. Outros, penso, terão tido melhor sorte e foram para casa bem aconchegadinhos.

Revoltado fui ao S. Neutel onde a visibilidade sobre o meu Burgo é grande e apercebi-me de movimentos suspeitos a meio da fralda do Chávelho. Com os meus binóculos de longo e curto alcance, identifiquei viaturas conhecidas. Torcendo a orelha meditei: "Aqui há gato!" Disfarcei-me com o meu velho fato de cerimónias ocasionais (Laranja Amarga e Doce) e subtilmente atravessei a concentração pensando ser uma reunião "*Secreta e Independente*" para angariação de facciosos amantes da puberdade, sonhadores do passado, aldrabões e impostores. Estava enganado, era uma reunião, ou melhor uma receção em casa do Martins Bombeiro ao Presidente Silva Lopes... peço desculpa, Marcelo, também ele fervoroso adepto dos petiscos e lanches à pato. A cavaqueira entre o Silva da Castanheira, o Domingos dos Pregos, o Químico de Campelo, o Lambe Botas do Funcionário, o Ideias Paradas, o Fidalgo Sabichão, o Secretário Unido, o Silva do Chávelho, o Quintas do Papá e outros aspirantes era tão acesa que nem deram por mim. Com medo das picadas desinfetei-me com dois copinhos no amigo Pesetas.

Aproveitando a embalagem resolvi ir à Câmara Municipal para apresentar os meus cumprimentos ao Presidente Speed. Má hora que eu escolhi. Preparava-me para subir as escadas quando o Batista, o Zé Carvalho, o Tóino, o Júlio Leitão entraram apressadamente dizendo que estavam duas "*bombas*" paradas nos Mações. Agora é que sim! Mal se ouviu a palavra "*bomba*" entrou tudo em parafuso. Nas Finanças só se ouvia "*Ai Jesus, ai Jesus, fujam, escondam-se no cofre!*"... Na Secretaria

o Zé Prior e o Mário escondiam-se debaixo da secretária fazendo de contas que não era nada com eles; o Jorge não tinha mãos a medir para atender os telefonemas; o tesoureiro estava petrificado; o Galito e o David de "peito feito" em cima das mesas gritavam: "vamos a elas!"; a Sandra não estava porque tinha outro horário para poder fazer a recolha de assinaturas.

Lá em cima era o pânico total: o Joca atirou-se para cima da Vice gritando: "Eu protejo-te!"; a Manuela dava água com açúcar ao Gonçalo que não queria abandonar o posto de trabalho; a Nani, a Paula Arinto, a Anita, a Fátima e a Carnoto gritavam em coro: "Acudam-nos, acudam-nos!". O Abílio em passo acelerado tropeça nos saltos da Sónia e caem, ficando ela atordoada com os vapores e ele a sonhar com curvas e contracurvas, retas, altos e baixos. O Pedro Almeida e o Silva davam umas bofetadas na Maria João, na Ivone, na Cristina, na Sara e na Graça que tinham desmaiado. O Rui Alves consultava os manuais para solucionar casos desta natureza, mas o computador não deixava. Nos Recursos Humanos o subchefe Zé Aníbal tentava corajosamente impedir a Cláudia, a Elsa e a Paula de se atirarem pela janela. O Speed e o Manuel acionavam os meios de Proteção Civil pois o caos era total e já ninguém socorria ninguém.

Miraculosamente, logo surgiu o Comandante dos Bombeiros, a Comandanta, os filhos dos Comandantes, o Ex-comandante, Oficiais Bombeiros e os restantes responsáveis operacionais e administrativos munidos de geradores, rebarbadoras, alicates de corte, tesouras de costura, corta unhas, limas, pinças e caixas de pensos rápidos. De imediato a comunicação com a GNR permitiu a estes fecharem os acessos ao local nas rotundas, vias rápidas, avenidas, ruas, quelhas e caminhos de cabras. Operações STOP com sopramento tentavam impedir que qualquer movimento de gases e vapores alcoólicos colocasse em perigo toda a operação de busca e salvamento.

Como para mim tanto me fazia morrer agora ou mais tarde, pois o meu destino já estava traçado, fui ver o que se passava na realidade. Ao

passar junto à Sede da União de Freguesias achei estranho o papel na porta: “*Volto já. Fui comprar correntes e cadeados*”, mas... segui...

Chegado aos Mações estarecido fiquei!!! Então não é que as duas “*bombas paradas*” eram somente viaturas do Município que são usadas para aspiração e transporte de dejetos... melhor dizendo de merda. Paradas porque foram impedidas de entrar nas instalações utilizadas, de **Interesse Público**, para despejarem as suas cargas. Correntes, cadeados, viaturas, tudo foi usado para impedir a normal operação de descarga, por ordem do iluminado, defensor do bem-estar figueiroense, o Silva do Chávelho.

Estou a chegar ao final de vida neste ano de 2016 e não quero entrar em polémicas, mas esta atuação do Silva do Chávelho e seus pares mostra bem que as máscaras caem quando começamos a ser apertados.

Estupefacto com tanta sensibilidade eleitoral vou ver se consigo ainda deixar-vos alguma coisa:

Secretaria da Câmara Municipal – Um horário único

Gabinete de Apoio ao Investimento – Prateleiras para acumular os projetos em espera

Gabinete de Comunicação e Imagem – Pilhas para as máquinas e um amplificador de som

Gabinete de Cultura – Um gang para partir a tromba ao André Costa

Arquivo Municipal – Um apoio logístico da Moderna

Biblioteca Municipal – A organização de um workshop sobre “A Polonização do Mangas”

Universidade Sénior – Uma tesoura para cortar alguns dos laços do passado

Recursos Humanos – O meu pedido: meninas não me apertem com o Zé!

Piscina Municipal – Uma aplicação informática: teorias e caganças

Oficinas e armazéns municipais – Um aquecimento central

CPCJ – A minha de tese de psicologia aplicada: nem todas as santas fazem milagres

Finanças – Estupefacto pela saída e entrada dos funcionários

Tribunal – Um regresso ao passado

GNR – O calendário correto das festas para organização das operações STOP

Segurança Social – A renovação da cunha

Centro de Emprego – Uma definição correta das tarefas

Santa Casa da Misericórdia – A retificação do quadro de pessoal

Agrupamento de Escolas – O acordo unânime dos pais para uma educação à moda antiga

Filarmónica Figueiroense – Definir quilómetros: oficiais ou particulares

Bombeiros Voluntários – Lamento: não vale misturar política com voluntariado

Associação Desportiva – A criação de uma equipa feminina

Secção de Natação da Desportiva – Um gabinete para separação de poderes

Centro de Saúde – Um relógio de ponto particular para a Dótora

Parque Empresarial – A constatação: finalmente uma realidade

CTT – Uma correta aplicação da Democracia

Novo Banco – Não deixo nada para não perturbar o negócio

Caixa Geral de Depósitos – Vírus anti-vírus para reformas antecipadas

Caixa Agrícola – Senhas de estacionamento a descontar na Petisqueira

Coros locais – Uma programação independente para atos vindouros

De regresso à Praça do Município deparo-me com três digníssimos Presidentes de Junta de Freguesia que logo me saudaram entusiasticamente (à espera de alguma coisita!!!!). Findos os cumprimentos fico a saber que vêm de uma reunião para definir os eventos *colturais* a colocar na Agenda Anual. Assim, em Arega, na Foz de Alge, o Campeonato Mundial de Matraquilhos Subaquático às Três Tabelas. No Cercal, Aguda, o Europeu de Saltos em Trampolim de Paralelas com Argolas Artísticas. Já em Campelo, o Agria apadrinhará a telenovela erótica “Acasalamento de Animais com Cornos ou sem Cornos”, patrocinado pelo National Geographic. Logo notei a falta do Presidente da União de Freguesias. Explicaram-me que este só realiza e a vai a eventos de relevância social que lhe permitam aparecer nas fotos e registos audiovisuais. Sabe-se que a próxima aparição será no Circo dos Mações... estou esclarecido...

Felizmente, nem tudo é mau. Segundo notícias de última hora o comércio local de moda representado pelas Casas “Anita”, “Tiana”, “Solange” e “Sapataria Referência” detentoras de exclusividade das últimas tendências na arte de “bem vestir e calçar” ocupar-se-ão do visual dos atletas em prova. Para o aconchego interior a loja “O Baú” fornece minipeças, tanto para senhora, homem ou indefinidos..... Não querendo deixar passar esta oportunidade os salões de cabeleireira “Três Dimensões” e “Novas Tendências” oferecem os penteados, usando a técnica do “caracol de sovaco”. A decoração das instalações ficam a cargo da “Casa Dilar” e o mobiliário da linha “Carpintaria Mofi”. Gorduras, derivados e outros encardidos serão retirados e tratadas na lavandaria “Emília”.

Antes que se me varra deixo:

Jorge Abreu – Um Doutoramento Honoris Causa em Forretice

Marta Brás – Uma *marteladazinha* na crista

Manuel Paiva - Uma proteção anti inveja para a careca

Mendes Lopes - Um tapete aderente

Gonçalo Brás - Um retiro espiritual com o Padre Rosa para desbloquear os projetos

Jorge Cardoso (Joca) - O dístico: "*Sou casado com a Vice*"

José Fidalgo - Um busto luminoso do Rui Silva para colocar na cabeceira

Rui Silva - Um pontapé e três coices

Jorge Domingues - Uma empresa intercontinental

Vitor Duarte - Um fiel de armazém

Manuela Pereira - Registos caseiros audiovisuais sem censura

Fernando Silva - Sopas e um descanso feminino

Nani - Um degrau para juntar ao outro

Filipe Silva - Um balde... porque merda é sempre Merda...

Cláudio Brás - Uma visão total em 3D

Fernando Manata - Um perdão presidencial e papal pela criação dos dois monstros

Ana Bela Silva - A série policial: a curiosidade risca

Adelaide Paiva - Um despacho para requisitar a Lucas para a elaboração das atas

Rui Alves - Um curso de bordados com as Damas de Companhia

Paula Arinto - Uma caixa de Mon Chéri

João Cardoso - Novas empregadas

Margarida Lucas - Uma aplicação 4D sobre o aproveitamento total do órgão

António Silva - Uma batedeira elétrica

Aguinaldo Silva – Um projeto de loteamento para pregos, parafusos e porcas

Eduardo Silva – A percentagem de 99% da venda das correntes e cadeados

António Armindo – Uma cadeira de praia para relax do passado

Paulo Renato – O cancelamento das licenças para o uso de bocas foleiras

Pedro Ladeira – 50 parafusos *tal e qual*, com porca a duas cores

Nádia Piazza – 250 gr. de adubo

Paulo Camoezas – Uma promoção política

José Manuel Silva – Vitaminas “*Ainda os Como*”

Carlos Lopes – Um espelho de dupla face

Vítor Oliveira – Um GPS posicional

Isabel Antunes – Um voucher do Benfica com duas sandes de molho

Elizabete Teixeira – Um viatura oficial

Graciete Saraiva – Um curto-circuito caseirinho

Jorge Quaresma – Três hectares de “*erva*”

Eva Marcelino – Uma caixa de isqueiros para distribuir pelas amigas

Alfredo Quintas – A placa para a porta da adega: “*Réservado o direito de admissão*”

Acácio Moreira – Uma formação educacional para os cães

Vítor Marques – O fornecimento de cerveja aos peixinhos

Ana Manata – Um emblema do Benfica sobre a porta da varanda

Paulo Batista – Uma caixa de pastilhas de vivacidade

Carlos Silva (Bairradas) – Uma moca para o uso na União

Isabel Peres – Um pré-aviso de doença

Alzira Manata – Um equipamento de jardinagem

- Pedro Manata** - Consulta para controlo no abuso dos doces regionais
- Fernando Branco** - Um safari a cavalo com a Marta
- José Machado** - A organização das 36 horas noturnas em balão
- Armando Cigano** - A venda de lingerie erótica "*Zuca Cristas*"
- Carlos Artur** - O filme épico: "*O Regresso ao Passado*"
- Miguel Guimarães** - Santos angolanos para investimentos locais
- Guida Trancoso** - Um ramo de rosas do André Costa
- Luís Pereira** - A autorização superior para a aplicar a lei de Salomão
- Aquiles Morgado** - O cargo de cobrador das quotas
- Fernando Rodoviária** - O organização de uma excursão ao salão erótico do PN
- Luís Coelho** - Um frasco de gotas para a conjuntivite
- Fernando Conceição** - O reconhecimento concelhio
- Adamastor Santos** - Um curso de pesca artesanal
- Jorge Pereira** - Se tiver tempo, autorizo a expor os mochos no Museu
- Isabel Barra** - Umas horas de descanso
- Fernando Martelo** - O lançamento da obra "*Conselhos Independentes*"

Porrrrrraaaaa! Já bebia qualquer coisita!!! Os da nova cervejaria (já que outros não se lembram... porque se deviam lembrar) já patrocinavam umas cervejitas; para me hidratar o espírito. Sei que não posso contemplar a todos, mas enfim, herdaram estes:

- Praça de Táxis** - Autorização do padre para a ocupação do adro
- Pastelaria Fonte dos Sabores** - Um alarme silencioso
- Padaria/Pastelaria Figueiroense** - Um arrumador de viaturas
- Snack-bar O Solar** - Novas cadeiras para a esplanada

- Restaurante O Caçador** - Uma futura sede de campanha
- Café Central** - A promoção: quando combalidos, táxi à porta
- Cervejaria D. Dinis** - Um aumento do tempo da fermentação... porra... cada dor de cabeça!
- Petisqueira Figueiroense** - Mais uma empregada para ajudar o patrão
- A Tasquinha** - O partilhar da esplanada
- Adega dos Passarões** - Um díptico informativo: portas automáticas
- Snack-bar Rotunda** - Uma nova parede com moldura para os diplomas
- Fábrica de Pão-de-ló** - Uma visita do Vasconcelos
- Restaurante o Figueiras** - O aproveitamento da vinha para uma helipista
- FICAPE** - Atenção! Nem tudo é o que parece!
- Eurovegetal** - Um amplificador para o: "*Já vooooouuuuuu*"
- Restaurante Tricana** - Um vale de descontos para os CTT
- Parque de Campismo** - A promoção: seis refeições dão um fato de banho e uma aula de concertina
- Restaurante Holandês da Quinta da Fonte** - Cuidado!!! Não usar fio dental com bancos aquecidos
- Churrasqueira Vitinho** - Uma nova sociedade: Vitinho & Gaiolas, Lda. (Eu cozinho e tu conduzes)
- Snack-bar Os Manos** - Uma esplanada aérea com vista para a praça
- Restaurante Paris** - Um subsídio dos clientes, pois a evolução paga-se
- Hotel Rural Solar das Freiras** - Oferta de visitas guiadas às ruínas laterais
- Hotel residencial Malhoa** - Uma caixa de incenso relaxante para Xicos Espertos
- Ótica Lourenço** - Um par de binóculos bi-pilas

- Ourivesaria Lourenço** – Parabéns! Três é conta que Deus fez
- Pastelaria Renatos** – O efeito das contratações à Benfica
- Armazéns do Quineta** – Uma medalha de mérito pela boa organização
- Casa dos Leitões** – A promoção: duas sandes de leitão, uma raspadinha... Premiada
- Bombas Total** – Dai-vos por felizes: agora só os veem passar para um lado
- Farmácia Serra** – A cedência do excesso dos stocks às Vicentinas
- Farmácia Gameiro** – O segredo da aplicação prática da fonte de juventude
- Farmácia Vidigal** – O meu lema: “*no poupar é que está o ganho*”... exceto na gasolina...
- Intermarché** – Promoções só com reserva prévia
- Minipreço** – Um sistema de som para proteção dos ouvidos dos clientes
- Mercearia Os Rapazes** – Um posto de controlo municipal
- Biodinâmica** – Uma secção privativa de bombeiros particulares
- Sipical** – Dois copecos para arribar o patrão
- Cais de 4** – Oferta de quatro finos e meio corte de cabelo
- Salão Maribel** – Uma avença com a Santa Casa
- Modas Milu** – Uma areazita para apoio à terceira idade
- Salão Zuzarte & Simões** – Uma colaboradora para seleccionar as fofocas
- Loguifashion** – Vitaminas africanas para espevitar
- Joaquim Quaresma, Lda.** – A passagem de testemunho do *Empreendedorismo de Sucesso* de pai para filho
- Fabrinunes** – Um apoio comunitário para desenvolvimento e exportação
- Citreze** – Contem com o meu apoio!
- Desconta** – Sempre vos disse... no centro é outra pujança...

Lojas Hello - Uma cunha ao Presidente da União

Booklândia - A edição de uma banda desenhada: *ocupações de um reformado*

Pastelaria Pingo Doce - Um alarme para prevenir

Casa Fonseca - A informatização dos stocks

Café Avenida - A passagem a "*Casa do Benfica*"

Loja Fidelidade - Para currículo do Ricardo, aulas de Mandarim e Mirandês

Florista 2000 - Um funcionário caseiro para salpicar as flores

Florista Vila Flor - O fornecimento de flores para enfeite de doces conventuais

Figueirótipo - Uma nova coleção fotográfica para calendários da terra

Grafivil - Uma nova PME criada pelo gabinete de apoio ao investimento

Ourivesaria Coimbra - Um exclusivo para a cunhagem das medalhas de mérito

FINAL

Eu queria deixa-vos mais alguma coisa, apesar de não merecerem, mas estou com umas cólicas nos folheados do intestino que se aproximam do túnel de ligação ao exterior.

Com tanto estica e encolhe dos entrefolhos interiores, ainda tive tempo, porque o merecem, ir ver os amigos à Aldeia Ana de Aviz. Tive azar: o amigo Tónio estava para um convívio particular, o Branco tinha ido discutir com o Bruno de Carvalho, a Jaquina andava ocupada a preparar a época balnear 2016, catrapiscando alguns artistas de nome. Felizmente, a Teresa é que me dedicou uns minutos servindo-me um chazito mas logo se desculpou com uma gripe de ocasião para correr comigo dali para fora, pois o meu estado já inspirava cuidados, principalmente a nível de equilíbrio.

Finalmente chegou a hora, mas não me posso ir sem recordar, infelizmente, os que durante este ano nos deixaram, uns mais castiços que outros, mas todos para mim muito importantes.

Até 2017!

Não me deixem esquecer, nem me entreguem a qualquer um!